

**NOVAS AVENTURAS DE JOÃO GRILO**  
**Lourdes Ramalho**

VOZES: Socorro! Quem viver venha correndo! A Alma da Mata está morrendo!

GÊNIO: Quem vem lá, quem nos socorre?

GNOMO: A Alma da Mata morre!

ÁGUA: Sou o Espírito das Águas – a todos chamo com urgência, assembleia extraordinária – para pedirmos clemência!

GÊNIO: Acode depressa, acode! – Nossa mãe está morrendo! A Natureza falece – tudo, tudo está sofrendo!

ÁGUA: Venha o Rei dos animais, a Imperatriz dos insetos, venha a Rainha das aves – nosso futuro é incerto!

GNOMO: Nossa mãe Alma da Mata está prestes a morrer, precisamos de remédio que o mal possa vencer!

GÊNIO: Já que estamos reunidos, a quem cabe ir buscar o grande medicamento que nossa mãe vai curar?

[...]

ÁGUA: É a água milagrosa que extermina todo o mal, está no cálice sagrado conhecido por Santo Graal!

[...]

GNOMO: E quem de nós poderia o tal cálice encontrar?

ÁGUA: Seres de boa vontade – deverão ajudar!

GNOMO: Nós três vamos, reunidos, já que é preciso ir buscar! Corajosos e haveremos de lutar!

ÁGUA: Temos de cada ser vivo – levar um representante. Um homem será o guia – nosso Cavaleiro Andante!

GÊNIO: Tem que ser homem que salve a nós, seres vivos de uma total extinção!

GÊNIO: Tem que ser homem de força para ficar na história!

GNOMO: Deve ser um bicho-homem que o mundo encha de glória!

ÁGUA: Só assim conseguiremos obter nossa vitória!

TODOS: Vamos, vamos, companheiros, à frente, sem marcha ré! Braço pronto para a luta, força na ponta do pé! Asa voa, perna corre, bicho rasteja no chão!

ÁGUA: Eis ali dormindo o cavaleiro em ação!

GÊNIO: É mesmo! – Mas tenham calma – vamos logo combinar um jeitinho bem jeitoso da gente se aproximar!

[...]

ÁGUA: Teremos que lhe explicar a força desta missão!

GNOMO: Perigos na travessia! Monstros horrendos em ação!

GÊNIO: Dorme! Vejam, é franzino, não tem força pra lutar! Será este que o destino a nós veio reservar?

ÁGUA: É este mesmo, acordem pra se poder conversar!

GÊNIO: Mas, roncando deste jeito? Não há jeito de acordar!

ÁGUA: Puxa no pé, puxa a orelha! – Vira pra lá e pra cá!

GNOMO: Acorda, meu Cavaleiro! Há guerra, vamos lutar!

GÊNIO: Acorda, acorda depressa. A briga vai começar!

[...]

JOÃO: Quem me procura e me chama com tanta insistência assim? Dormia profundo sono e estão gritando por mim? Que coisa! Quando se dorme, acordar é muito ruim!

GÊNIO: Levanta rápido, jovem, que precisamos partir!

GNOMO: A Alma da Natureza está precisando de ti!

JOÃO: Me procuram? Sou João Grilo! E a vocês nunca vi!

GÊNIO: Você é forte, valente, disposto, audaz, perigoso?

ÁGUA: Capaz de enfrentar um monstro que seja mau, horroroso?

JOÃO: Sou fraco, covarde, tolo, comilão, mole e medroso!

GÊNIO: Buscamos um cavaleiro que brigue, entre em ação!

JOÃO: Pois eu só toco viola. De espingarda e facão nada entendo. E tenho medo de morte e assombração!

ÁGUA: Vai assim mesmo! Se arrasta! Puxa, puxa que ele vem!

GNOMO: Eu agarro no traseiro, segura, empurra também!

GÊNIO: Vamos, marcha! Na luta em favor do bem!

TODOS: Asa voa, perna corre, bicho rasteja no chão!

ÁGUA, GNOMO E GÊNIO: Vai soldado, vai medroso, espadachim, capitão!

JOÃO: De espada enferrujada, espingarda sem ação!

ÁGUA: Alerta, tropa, sentido, a posto, meu capitão!

GÊNIO: A maldade se aproxima, é o Monstro Poluição!

JOÃO: Asa bate, perna cisca – eu tremo – ai, que bichão!

[...]

RAMALHO, Lourdes. Novas Aventuras de João Grilo. Disponível em:  
<<http://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/item/novas-aventuras-de-joao-grilo>>. Acesso em: 15 ago. 2018.